

COMO DESVENDAR AS CÉLULAS? ESTUDO DE CASO SOBRE INTÉRPRETE DIGITAL COMO DE MATERIAL ACESSÍVEL PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR GERAL

Paulo Ricardo Santos de Sousa, Erika Freitas Mota, Christiano Franco Verola, Denise Cavalcante Hissa

O Ensino Superior está relacionado à profissionalização dos indivíduos, portanto, todos aqueles que têm acesso à essa etapa da educação devem receber instrução em grau adequado para a profissão que se pretende exercer. Esta atividade do Estágio em Docência I do Programa de Pós-Graduação em Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade (PPGSIS) teve por objetivo a tradução de material relacionado a conteúdos de Biologia Celular para estudantes com deficiência auditiva matriculadas na disciplina de Biologia Celular Geral, sendo uma bilíngue português-LIBRAS e a outra não. A tradução do conteúdo foi realizada pelo aplicativo VLibras, com intérprete digital registrado por gravação de célula. Como a aluna bilíngue desistiu do curso, os vídeos foram mostrados somente para a não-bilíngue, com auxílio de intérprete e como forma avaliativa para recuperação de nota. A intervenção foi avaliada por 10 questões divididas para a aluna, o intérprete e a professora. Junto aos vídeos, foi apresentada uma lista de outros recursos inclusivos para a professora avaliar. Os três entrevistados apontaram dificuldade para ensinar, traduzir e aprender biologia através de LIBRAS devido à ausência de sinais específicos e necessidade de soletração. Por isso, todos consideraram o intérprete digital confuso e com algumas traduções erradas. A professora relatou não ter tido formação especializada para a educação de surdos e, antes desta intervenção, só conhecia o recurso de legendas para vídeos. Destacou que os aplicativos de tradução simultânea não são muito úteis, mas a proposta de símbolos específicos é ótima para os alunos se familiarizarem com os termos. Percebeu-se no trabalho que a falta de base de conteúdo, junto com a ausência de sinais específicos da área, dificulta muito a interação professor-intérprete-aluno no processo de aprendizagem de biologia e o aplicativo de tradução simultânea não se mostrou como boa alternativa para elaboração de materiais inclusivos para alunos surdos.

Palavras-chave: DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. ENSINO DE BIOLOGIA. ACESSIBILIDADE.